

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Palácio do Congresso Nacional, Anexo II, Ala A, Sala T33 Cep.: 70160-900
Telefones: (61) 3216.6603 a 6611; Fax: (61) 3216.6610; Email: cdeic@camara.gov.br

REQUERIMENTO N.º de 2010
(Do Senhor Deputado Dr. Ubiali)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, com a finalidade de debater O CENÁRIO DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 2010 E O PIB.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro, ouvido o Plenário desta Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio (CDEIC), a realização de Audiência Pública com a finalidade de debater O CENÁRIO DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 2010 E O PIB.

Requer sejam convidados para participarem da Audiência Pública, na condição de expositores:

A) *Presidente do Banco Central, Dr. Henrique Meirelles*

B) *Presidente da CNI (Confederação nacional da Indústria)*

C) *Presidente da FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro*

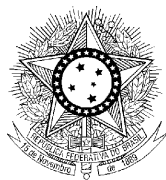
D) *Marcelo Neri – Especialista em Políticas Sociais da FGV (Fundação Getúlio Vargas)*

E)

JUSTIFICATIVA

Em 30 de março de 2010, o jornal Valor Econômico trouxe a seguinte manchete: “Cenário é favorável ao Brasil, mas ritmo do PIB ainda preocupa. *Conjuntura: Em ano eleitoral, baixo investimento e pressão inflacionária lideram lista de riscos do país.*”

Relata o jornal que referido tema dominou a mesa de debates do seminário "Cenários da Economia Brasileira e Mundial em 2010", organizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e do Valor.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Palácio do Congresso Nacional, Anexo II, Ala A , Sala T33 Cep.: 70160-900
Telefones: (61) 3216.6603 a 6611; Fax: (61) 3216.6610; Email: cdeic@camara.gov.br

Economistas alertaram, segundo o jornal, para o risco de o país seguir crescendo a taxas muito altas (7% ao ano nos últimos trimestres de 2009) para sua capacidade de suprir a demanda sem desequilíbrio inflacionário.

O economista Marcelo Neri, especialista em políticas sociais da FGV, após mostrar dados apontando uma redução do percentual de pobres no Brasil de 34,96% em 1992 para 16,02% em 2008, com aceleração maior a partir de 2003, disse que do ponto de vista dos indicadores de pobreza a crise terminou há muito tempo, tanto que quando são computados os dados dos 12 meses terminados em fevereiro deste ano os indicadores já são favoráveis .

Representante da CNI (Confederação Nacional da Indústria) apresentou um cenário cauteloso e alertou para os desequilíbrios estruturais ainda não atacados por estarem congelados pelo crescimento econômico.

Com a finalidade de obter maiores informações sobre o tema, e formarmos uma opinião sobre o real cenário da economia brasileira, faz-se necessário a presença de especialistas que possam apresentar dados sobre o tema em questão, e debater, com o plenário da Comissão assunto de extrema relevância para o país.

Conto com o apoio dos colegas para aprovação do presente Requerimento.

Sala das Comissões, 6 em abril de 2010

Deputado DR. UBIALI